

Renda Fixa

Destaque: Inflação oficial crava o teto da meta do BC em 2011

A Semana: O principal indicador divulgado na semana passada foi o IPCA do mês de dezembro, que avançou 0,50% em relação a novembro e encerrou o ano de 2011 com uma alta acumulada de 6,50%, no teto da meta estabelecida pelo Banco Central. O número surpreendeu o mercado, que esperava o rompimento do teto da meta oficial, e poupou a instituição de eventuais justificativas ao Ministério da Fazenda. Também foi divulgada a produção industrial do mês de novembro, que avançou apenas 0,3% em relação a outubro, número menor do que as projeções do mercado apontavam. Em base anual o indicador passou a registrar queda de 2,5%. Mesmo diante destes dados, os juros futuros encerraram a semana em alta, recompondo parte dos prêmios devolvidos na última semana do ano. Este movimento é em parte explicado pelo cenário externo de menor aversão ao risco após a divulgação de bons indicadores da atividade dos EUA. O DI jan/13 subiu de 10,04% para 10,07% aa, o DI jan/14 passou de 10,48% para 10,57% aa e o vencimento jan/17 encerrou a sexta-feira negociado a 11,13% aa, de 10,96% do fechamento do ano passado, com liquidez restrita.

Expectativas: Os últimos números divulgados no front interno não alteraram a percepção do mercado, que segue apostando em mais dois cortes de 0,50 pp da Selic nas reuniões de janeiro e março. Os números de inflação ao consumidor mostraram-se melhores do que o esperado, mas seguem pressionados. O IPCA fechou 2011 no teto da meta oficial do Banco Central e no maior patamar dos últimos sete anos, com alta do item alimentação no mês de dezembro. Por outro lado, os IGPs mostram queda da inflação ao produtor. A atividade segue perdendo fôlego e devemos agora observar os efeitos das medidas adotadas no final de 2011 (cortes dos juros, redução de tributos e mudança no compulsório). O principal dado a ser divulgado nesta semana é o índice de vendas a varejo do mês de novembro na próxima quinta-feira e o consenso do mercado aponta um pequeno avanço em relação a outubro.

Renda Variável

Destaque: Bolsas exibem ganhos na primeira semana do ano

Gestão de Renda Variável
George Sanders
george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: Os mercados de ações de todo o mundo encerraram a primeira semana do ano em alta, na esteira da divulgação de números da atividade econômica norte-americana superiores às expectativas dos analistas. O principal dado divulgado na semana passada foi o payroll, que apontou a criação de 200 mil postos líquidos de trabalho nos EUA no mês de dezembro, ante previsões de 155 mil vagas. A taxa de desemprego norte-americana caiu para 8,5% em dezembro, o menor patamar desde fevereiro de 2009. Os índices ISM de atividade industrial e do setor de serviços dos EUA também seguiram mostrando recuperação e contribuíram para aumentar a confiança dos investidores. O índice acionário norte-americano S&P-500 avançou 1,6% na semana. Por aqui, o Ibovespa avançou 3,25% na primeira semana de 2012 e fechou a última sexta-feira aos 58.600 pontos. A Europa segue no foco, com o mercado atento às emissões de dívidas dos países do continente e especula-se que novas medidas de combate à crise poderão ser adotadas nas próximas semanas.

Gestão de Renda Fixa

Celso Fernandez

celso.fernandez@infinityasset.com

Área Econômica

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

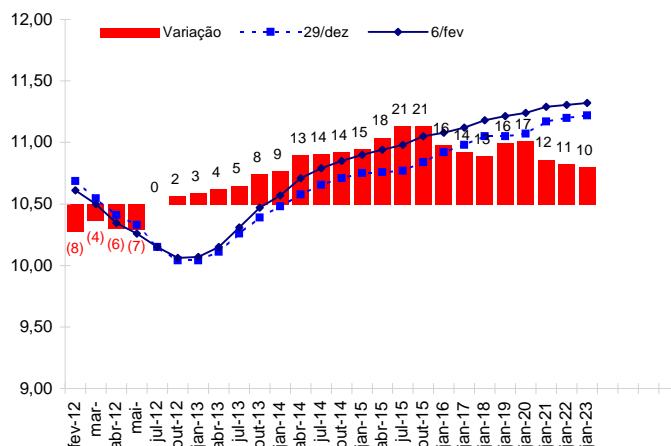
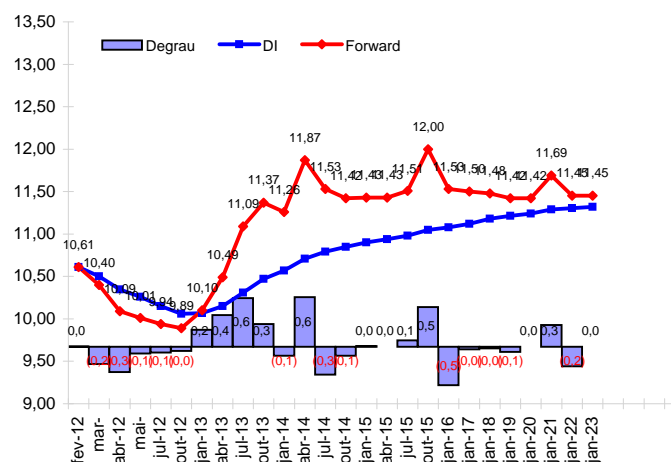


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro



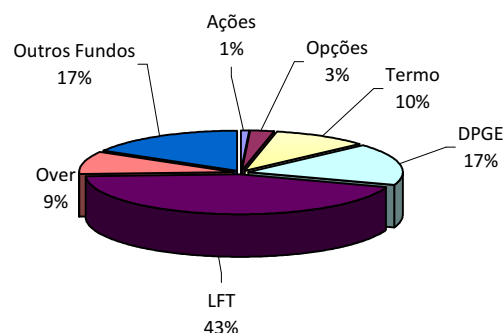
Expectativas: Semana aparentemente de trégua/melhora nos mercados pelos números apresentados na economia americana (já se fala em fuga definitiva de uma segunda recessão), perspectiva de afrouxamento econômico na China, esfriamento de inflação na Índia e bom resultado das vendas de Natal no Brasil. Cedo, porém, para afirmarmos que o pior já passou. Teremos que monitorar a demanda por títulos europeus no curto prazo e as atuações do Banco Central Europeu nas próximas reuniões. O foco de preocupação não mudou... ainda é a Zona do Euro. Números de atividade econômica dos EUA somente chamam a atenção a partir 4ª feira com Livro Bege do Federal Reserve e com vendas no varejo na 5ª feira. Semana começa também com divulgação dos primeiros balanços corporativos de 2010.

Expectativas: O mercado cambial brasileiro segue colado aos eventos externos. Com poucos indicadores na agenda desta semana, as atenções devem se voltar aos leilões dos títulos das dívidas dos países da Europa, com os yields dos bônus dando um sinal do apetite por risco dos investidores. Nos EUA, destaque para o Livro Bege do Federal Reserve (3ª feira) e para o índice de vendas a varejo de dezembro (5ª feira).

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Dez/11	6 Meses	12 meses	2011
CDI	0,91%	5,76%	11,59%	11,59%
Selic	0,91%	5,77%	11,62%	11,62%
Ibovespa	-0,21%	-9,05%	-18,11%	-18,11%
Dólar (Ptax)	3,58%	20,16%	12,58%	12,58%
Risco-País	-2,19%	50,68%	17,99%	17,99%
IGPM	-0,12%	1,89%	5,10%	5,10%
IPCA	0,50%	2,54%	6,50%	6,50%
S&P-500	0,85%	-4,77%	0,00%	0,00%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 09-Janeiro a 13-Janeiro

	9-jan	10-jan	11-jan	12-jan	13-jan
Brasil	8hs IGP-DI (dezembro)		7hs IPC FIPE (prévia)	9hs Vendas no varejo (novembro)	
	8hs IPC-S (prévia)		8hs IGP-M (prévia)		
	8h30 Relatório Focus		12h30 Fluxo cambial semanal		
	11hs Balança comercial				
EUA	18hs Crédito ao consumidor	13hs Estoques no atacado	17hs Livro Bege do Federal Reserve	11h30 Pedidos semanais seguro-desemp.	11h30 Balança comercial
				11h30 Vendas no varejo (dezembro)	
				13hs Estoques de empresas	
				17hs Orçamento mensal	